

21ª Semana de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
e da Escola de Enfermagem da UFRGS

*"Compreender e
construir
redes de saúde"*

Resumos

12 a 15 de maio de 2010

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Escola de
ENFERMAGEM
UFRGS

**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**

*“Compreender
e Construir
Redes de Saúde”*

12 a 15 de maio de 2010

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico: Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo: Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação: Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: Carlos Alexandre Netto

Vice-reitor: Rui Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação: Gleci Beatriz Luz Toledo

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS**

S471s Semana de Enfermagem (21. : 2010 : Porto Alegre)

Compreender e construir redes de saúde : resumos [recurso eletrônico] / 21. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Enaura Helena Brandão Chaves. – Porto Alegre : HCPA, 2010.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Chaves, Enaura Helena Brandão. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
PARA O ATENDIMENTO A IDOSOS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA
FAMÍLIA: NOTA PRÉVIA**

Aline dos Santos Duarte, Eliane Pinheiro de Moraes
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
alinesd2006@hotmail.com

Introdução: O aumento da expectativa de vida geral implica em mudanças no perfil epidemiológico da população. O acréscimo da incidência de doenças crônico-degenerativas e as limitações decorrentes destes agravos interferem em diferentes aspectos na vida dos indivíduos demandando assistência integral tanto aos doentes quanto aqueles responsáveis pelo seu cuidado. A diminuição da capacidade funcional dos idosos torna-os, de alguma forma, dependente de assistência. Avaliar a funcionalidade permite verificar a relação entre a doença/desordem nas funções do organismo, seu impacto no desempenho das atividades dos indivíduos e a influência em sua participação na sociedade. Estas atividades podem ser divididas em Básicas, Instrumentais e Avançadas. As básicas referem-se à capacidade de alimentar-se, banhar-se, vestir-se, arrumar-se, mobilizar-se, controlar as eliminações e deambular. As Instrumentais tratam de atividades como realizar compras, usar o telefone, medicar-se, utilizar meios de transporte, preparar refeições, organizar a casa e administrar as finanças. E as Avançadas estão relacionadas à participação em grupos sociais ou grupos religiosos, realização de atividades de recreação/lazer conhecendo o tipo, local e frequência e como ocupa o tempo livre¹. Outro fator que pode comprometer a saúde dos idosos é o declínio cognitivo. Este, além de dificultar a inserção do indivíduo na sociedade, tende a torná-lo mais vulnerável às situações adversas do ambiente e, conseqüentemente, mais dependente de auxílio. Privilegiar o envelhecimento bem-sucedido requer também avaliar e antecipar fatores de risco para o declínio cognitivo e diagnosticar precocemente desvios que possam resultar num envelhecimento cognitivo patológico². Considerando que a grande maioria dos idosos são portadores de uma ou mais morbidades, torna-se relevante, além de conhecê-las e tratá-las, verificar seu impacto na capacidade de realizar as atividades cotidianas sem necessitar de auxílio. A alteração na conformação das famílias, hoje mais nucleares, pode trazer sobrecarga a quem é delegado o cuidado ao indivíduo doente, considerando que este não tem com quem dividir a responsabilidade pela

assistência necessária. Este fator aumenta a vulnerabilidade de ambos: ser cuidado e cuidador, gerando ao serviço de saúde demandas que precisam ser bem conhecidas para que sejam atendidas de forma satisfatória. Atualmente, percebe-se as ações da atenção básica centradas no binômio mãe-bebê, em detrimento de estratégias que promovam uma assistência integral aos idosos, ampliando o modelo de atenção à saúde para além do tratamento clínico e de emergência e enfatizando ações preventivas e de reabilitação da saúde. Fica evidente a urgência de se estabelecer um vínculo entre o serviço de saúde, o usuário idoso e sua família/cuidador com o objetivo de identificar e manejar situações que comprometam a saúde de ambos. Nesta perspectiva, o presente estudo propõe avaliação da aplicabilidade de um instrumento especificamente elaborado para a coleta de dados direcionada ao Processo de Enfermagem junto a idosos no contexto da Estratégia de Saúde da Família. **Objetivos:** Realizar pré-teste para avaliar a viabilidade da adoção de um instrumento especificamente elaborado para conhecer a situação de saúde de idosos pertencentes à área de abrangência de uma Estratégia de Saúde de Família em Porto Alegre e, a partir dos resultados, propor sua implantação pelos profissionais deste serviço de saúde. **Método:** A coleta de dados se dará por meio de entrevista através da aplicação de um formulário como técnica de interrogação e exame físico baseados no instrumento construído e validado para o atendimento a idosos pertencentes ao Programa de Saúde da Família baseado na teoria das Necessidades Humanas Básicas desenvolvida por Vanda Horta³. A seleção da amostra buscará a escolha de indivíduos típicos em relação à população a ser estudada em um número de vinte idosos. O preenchimento do instrumento deve ocorrer durante visita domiciliar ou consulta de enfermagem. A primeira parte do instrumento corresponde à identificação e tem o objetivo de ajudar a enfermeira a caracterizar o paciente. A segunda parte, Condições Gerais, trata da avaliação das necessidades de regulação térmica e vascular, oxigenação e terapêutica. A terceira parte do instrumento avalia o desempenho do idoso nas Atividades Básicas, Instrumentais e Avançadas de Vida Diária. A quarta parte do instrumento busca avaliar o grau de deterioração das funções cognitivas do idoso. A avaliação se dará através da memória, orientação e capacidade de cálculo, considerando-se importante ressaltar a margem de erro de até dois itens quando o cliente não possui escolaridade formalizada. A quinta parte do instrumento foi constituída contendo a avaliação da situação sócio-familiar. Os itens contemplam diferentes aspectos que vão desde a infra-estrutura da residência do cliente à interação social com outras pessoas e com o meio sendo, esta última, bastante

influenciada pela visão de mundo de cada um. A sexta parte do instrumento traz a avaliação das Necessidades Humanas Básicas a ser realizada a través do registro de dados objetivos e subjetivos. E, por fim, na sétima etapa, foi reservado um espaço para anotações de outros dados de interesse para a enfermagem não contemplados ao longo do instrumento. Após a aplicação do instrumento, as pesquisadoras avaliarão alguns aspectos importantes, tais como: quantidade e ordem das perguntas, clareza e precisão dos termos e presença de ambigüidade. Além destes, acrescentaremos a mensuração do tempo necessário para o preenchimento do formulário e outras questões relevantes que possam surgir. Após análise da viabilidade de adoção do instrumento por parte da equipe da Estratégia de Saúde da Família, as pesquisadoras farão reunião com os profissionais para expor os resultados encontrados e, de acordo com a sua adequação, propor a implantação do instrumento de coleta de dados a todos os idosos pertencentes à área de abrangência da ESF. **Conclusões:** Da coleta destes dados resultará, portanto, um relatório que contribuirá como subsídio para mensurar a dependência e traçar o plano de intervenções. Ficarão registrados para a equipe de saúde os cuidados que poderão ser delegados a um membro da família ou cuidador e aqueles que necessitarão de atenção mais direta dos profissionais. A próxima etapa será a conclusão deste projeto para posterior submissão à apreciação do comitê de ética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Prefeitura Municipal de Porto Alegre para, conforme aceitação ou adequações solicitadas, aplicá-lo na população a ser estudada. Considerou-se como norteador da necessidade de utilização deste instrumento o princípio da Equidade que sugere que pessoas diferentes devam ter acesso a recursos de saúde de acordo com as suas necessidades. A construção de um banco de dados sobre a situação de saúde de idosos pretende contribuir para a primeira etapa do Processo de Enfermagem e promover a qualidade do mesmo, através de uma abordagem que visa à promoção, proteção e reabilitação da saúde do idoso e de seus cuidadores no contexto da saúde coletiva.

Descritores: Idoso, Saúde da Família e Saúde Pública.

Referências:

1. Duarte AY. Desempenho funcional e demandas assistenciais. In: Lebrão ML, organizador. O projeto Sabe no município de São Paulo: uma abordagem inicial. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2003. p. 255-20.
2. Reis LA, Torres GV, Araújo CC, Novaes LK. Rastreamento cognitivo de idosos institucionalizados no município de Jequié-BA. *Psicol. estud.* 2009;14(2): 295-301.
3. Porto MLL. Construção e validação de um instrumento de coleta de dados para o idoso no Programa de Saúde da família [dissertação]. João Pessoa: Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba; 2004.